



PROJECTO 9.ACP.MTR.04

PADRHS_PALOP - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS PARA A SAÚDE NOS PALOP

REUNIÃO DE 29 DE JULIO DE 2009

TEMAS ABORDADOS E CONCLUSÕES

Índice

1. Contexto.....	2
2. Objectivo da reunião.....	2
3. Participantes.....	3
4. Apresentação do PAMA.....	3
5. Situação do OPA.....	4
6. Missão circular.....	5
7. Vistos de trabalho.....	5
8. Integração de Timor Leste no Projecto.....	5
9. Regra D+3.....	5
10. Envolvimento nas actividades do Projecto das Representações da OMS nos PALOP.....	6
11. Próxima reunião.....	6



1. Contexto

As limitações decorrentes da concessão de vistos de trabalho têm condicionado a fase de arranque do projecto, dificultando desta forma o trabalho conjunto da equipa de AT. Este constrangimento tem sido minimizado através da utilização dos recursos da internet. Complementarmente o facto de a equipa de AT ter participado numa sessão de formação, constituiu uma oportunidade para finalizar o PAMA.

O PAMA foi disponibilizado aos beneficiários em formato electrónico no dia 4 de Setembro e, nos casos de Angola e Cabo Verde, em suporte papel no dia 7 de Setembro, através dos Administradores do Projecto sediados nestes 2 países.

Tendo em conta a importância do PAMA para a aceleração do processo de execução do projecto, programou-se para o dia 09 de Setembro a reunião cuja agenda, debates e conclusões agora se sistematizam.

2. Objectivo da reunião

A reunião teve como objectivo fazer o ponto de situação do projecto, traduzido nos pontos seguintes da agenda de trabalhos, que apresentamos em anexo N° 1:

1 - PAMA – Plano de Acção Multianual

- Entrega do PAMA
- Análise breve à estrutura e conteúdos
- Calendarização do procedimento de análise e validação do PAMA pelos beneficiários
- Organização da vídeo-conferência programada para 19 de Outubro de 2009: Identificação do local e meios para a concretização.

2 - Situação do OPA

- Assinatura do OPA
- Pedido à Agriconsulting da Garantia bancária
- Pedido do adiantamento e data previsível para a disponibilização dos recursos financeiros

3 - Plano de acção para a elaboração do OP1

4 - Plano de acção para a operacionalização da UGP, em função da disponibilização dos recursos financeiros

- A entrada em funções dos membros da equipa



- Desencadeamento do procedimento para a aquisição dos equipamentos e mobiliários e contratação do staff

5 - Missões circulares

6 - Assuntos diversos

3. Participantes

A reunião foi realizada nas instalações da UTA, entre as 10 e 13 horas, tendo nela participado:

O Dr. José António Fortes representando o OR e o Dr. Daniel Mucuta como técnico da UTA para o projecto;

A Dra Laurinda Gandara, do Departamento de Desenvolvimento dos RH do Ministério da Saúde de Angola;

A Dra Marta Brites e Dr. Raúl Feio em Representação da DelCE em Luanda;

O Administrador do Projecto para Angola e Moçambique, Dr. José Fernandes.

4. Apresentação do PAMA

Competiu ao Administrador, enquanto co-autor do PAMA, dinamizar a análise do documento. A versão em suporte papel entregues à UTA, Dep. RH do Ministério da Saúde e DelCE, constituiu o instrumento orientador do debate. O método de elaboração, as fontes de informação e o papel dos intervenientes, constituíram a parte introdutória da apresentação, considerados fundamentais para a interpretação do PAMA e respectivos conteúdos. Para além dos aspectos descritivos, enfatizou-se a componente orçamental dado que integra uma abordagem pormenorizada dos recursos a mobilizar e sua calendarização, as entidades implementadoras e formas de intervenção, o tipo de AFI e outros elementos que, bem interpretados, agilizam a execução das actividades.

Abordaram-se pormenorizadamente algumas sub-actividades tendo concluído os participantes que não sentiriam dificuldades em interpretar o PAMA e emitir as sugestões e propostas que acharem pertinentes.

Finalmente apresentaram-se as tabelas de síntese onde se espelham indicadores de natureza técnica e financeira que permitem aferir o grau de coerência da alocação de recursos à hierarquia dos objectivos / resultados do projecto.

O exercício desenvolvido permitiu melhorar e objectivar o quadro lógico.



No que respeita ao seguimento do Projecto, reteve-se a pertinente preocupação da Dra Marta Brites em serem criados os instrumentos e mecanismos de seguimento técnico. Para além do papel das missões de avaliação de meio-percurso e final (ex-post), considerou-se fundamental a implementação de uma matriz de indicadores que afira e compare sistematicamente os resultados previstos versus os alcançados e justificação para os desvios registados. Estes elementos devem ser reflectidos nos relatórios periódicos para a tomada de adequadas medidas em tempo útil por parte das estruturas de decisão.

Tendo em vista a apresentação da versão final do PAMA e do OP1, calendarizam-se as seguintes tarefas:

- Esclarecimentos e debates junto dos beneficiários, a desenvolver nas missões circulares a realizar nos PALOP pela equipa de AT à UGP de 14 de Setembro a 4 de Outubro. Neste quadro foi sugerida uma reunião do Administrador com o Departamento dos RH do Ministério da Saúde de Angola a ter lugar naquele Ministério no dia 11 de Setembro, devendo o Ministério da Saúde confirmar a sua disponibilidade;
- No período compreendido entre 4 e 16 de Outubro, procede-se à integração / consolidação das sugestões dos beneficiários e finaliza-se a proposta do Orçamento-Programa N.º1. O Dr. José António Fortes enfatizou a necessidade de os beneficiários transmitirem as suas sugestões e posicionamento sobre os conteúdos do PAMA através dos circuitos oficiais (Estruturas Ministeriais > ON > OR > a AT à UGP);
- Para além do posicionamento formal dos beneficiários, foi programada a realização de uma Video-conferência para o dia 16 de Outubro onde, de forma interactiva, se procederá à análise da versão final do PAMA e do OP1. A Delegação da CE sugeriu a antecipação da anteriormente prevista data de 19 de Outubro para 16 do mesmo mês, permitindo desta forma a participação do Dr. Raul Feio.
- De acordo com este calendário perspectiva-se a apresentação da versão final do PAMA e do OP1 para o dia 26 de Outubro.
- No sentido de agilizar a execução do projecto, abordaram-se cenários possíveis para a implementação que poderão traduzir-se na assinatura de adendas ao contrato de AT / 624 e ao AC da OMS, reduzindo-se desta forma a complexidade de execução de actividades na base de OP.

5. Situação do OPA

Os presentes foram informados que o OPA foi assinado e foram dadas as seguintes orientações à equipa de AT à UGP e Dr. Daniel Mucuta :

- Fazer chegar com urgência o original do OPA à Agriconsulting para obtenção da garantia bancária e emissão ao OR do pedido de pagamento do adiantamento inicial. Neste sentido a AT à UGP, reproduziu 3 exemplares dos quais encaminhou uma cópia para a Administradora em Cabo Verde, ficando dois exemplares para a UGP sediada em Luanda. O original do OPA foi enviado para a Agriconsulting.



- Transmitir cópias do OPA pelos canais oficiais da UTA / OR a todos os beneficiários e estruturas dos ON dos PALOP.

6. Missão circular

Foi recomendado ao Administrador, em complemento ao que foi desenvolvido nesta reunião e às diversas actividades da Chefe da equipa de AT da UGP, realizar um encontro com o Director dos RH da Saúde de Angola em virtude de não ter participado na reunião.

As missões circulares nos restantes países decorrem no período compreendido entre 14 de Setembro e 4 de Outubro.

7. Vistos de trabalho

Os participantes foram informados da situação dos pedidos de visto de trabalho. Face as dificuldades sentidas, sugeriu o Dr. José Fortes o desencadeamento por parte da UTA de contactos formais junto dos consulados mais importantes (Portugal, Espanha, Bélgica, etc...) no sentido de os sensibilizar para as particularidades de concessão de vistos em conformidade com as necessidades e características dos projectos FED e PALOP.

8. Integração de Timor Leste no Projecto

Foi referido que Timor-Leste formalizou o pedido para a sua integração no projecto.

Sistematizaram-se os procedimentos a seguir:

- O OR deve pronunciar-se sobre a vontade expressa por Timor Leste
- No seguimento solicitará à CE a devida autorização
- Identificará também os instrumentos jurídicos e técnicos a preparar em suporte à integração

9. Regra D+3

Os participantes foram informados da complexidade e extensão do projecto em termos técnicos, traduzida na existência de aproximadamente 60 actividades a realizar em aproximadamente 2 anos.

Já na reunião de Cabo Verde foi equacionada a necessidade da extensão da regra D+3. Agora com a integração de Timor Leste, esta preocupação será mais pertinente. Foi sugerido iniciar-se o procedimento que conduza à revisão da data D+3 na perspectiva da realização de todas as actividades previstas no PAMA e da maximização dos resultados do projecto a todos os beneficiários e em particular a Timor Leste. Para o efeito foi sugerido que o assunto fosse desenvolvido em articulação com a Coordenação do Programa PALOP.



10. Envolvimento nas actividades do Projecto das Representações da OMS nos PALOP

Tendo em conta as complementaridades do projecto com outras intervenções da OMS, o Dr. Raul Feio, sugeriu que fosse formalizado um pedido à Sede da OMS para participarem nas reuniões e actividades locais as representações da OMS nos PALOP.

11. Próxima reunião

Foi sugerido que a próxima reunião se realize no Ministério da Saúde considerando-se mais oportuna quando estiver presente toda a equipa de AT à UGP.

Luanda, 9 de Setembro de 2009

O Administrador para Angola e Moçambique

José Santos Fernandes



Anexo I

Projecto N.º 9 . ACP.MTR.004 – Apoio ao Desenvolvimento dos Recursos Humanos para a Saúde nos PALOP

Agenda da Reunião de 09/09/2009

1-PAMA – Plano de Acção Multianual

- Entrega do PAMA
- Análise breve à estrutura e conteúdos
- Calendarização do procedimento de análise e validação do PAMA pelos beneficiários
- Organização da vídeo-conferência programada para 19 de Outubro de 2009:
Identificação do local e meios para a coordenação

2 – Situação do OPA

- Assinatura do OPA
- Pedido à Agriconsulting da Garantia Bancária
- Pedido do adiantamento e data previsível para a disponibilização dos recursos financeiros

3 – Plano de acção para a elaboração do OP1

4 – Plano de acção para a operacionalização da UGP, em função da disponibilização dos recursos financeiros:

- A entrada em funções dos membros da equipa
- Desencadeamento do procedimento para a aquisição dos equipamentos e mobiliários e contratação do staff

5 – Missões circulares

6 – Assuntos diversos